

**GRUPO DE ESTUDOS  
REGULAMENTAÇÃO DE USOS E OCUPAÇÃO DO SOLO EM ÁREA RURAL**

**ATA DA REUNIÃO 29/08/2017 – SEMMA**

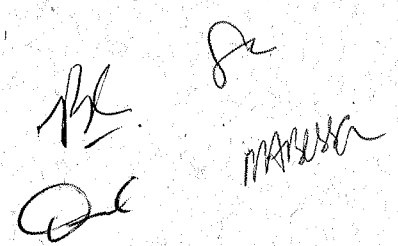
Aós vinte e nove dias de agosto de dois mil e dezessete, no auditório da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, reuniram-se os representantes das seguintes secretarias: SEPLAN - Franciluz Mariano da Malta; SAGRA - João Carlos Benício, Otaviano Alves Pereira e Adriana dos Santos Queiroz; -, SEMMA - Marcela Bessi -, SNJ - Marina Miranda --, -e SEDECON: Rafael Rosalin --, trataram-se dos seguintes assuntos:

- 1 – Definição da composição do GT;**
- 2- Formação do GT de Regulamentação de Estradas Rurais;**
- 3 - Definições do Cronograma de Atividades –**
- 4 - Apresentação e formatação dos conteúdos;**
- 5 – Outros assuntos.**

O Sr. João conduz a reunião, que teve início às 9h20min, esclarece sobre a questão da discussão sobre as estradas e sugere que ela seja tratada por grupo específico, porque envolve questões como acesso as propriedades, condicionamento no licenciamento das atividades das empresas (por exemplo: para se instalar para que esta empresa apresente uma contrapartida, ou seja, ser planejada a sua instalação). Sra. Franciluz comenta que deve também haver um estudo de impacto de vizinhança. Sr. Otaviano informa a SAGRA iniciou um mapeamento preliminar das estradas do Município, que de acordo com o Plano Diretor, o município possui 135 km de estradas rurais; no entanto, o município estima em aproximadamente 500 km e que, através desse estudo será possível mapear e identificar as estradas baseadas não só Plano Diretor, mas, em um mapeamento mais sólido.

Ainda com relação ao impacto do Licenciamento dos Usos e Ocupação do Solo, na trafegabilidade, Sra. Marcela esclarece a importância para regularização da empresa e emissão do Licenciamento Ambiental, devendo a empresa ter um plano B de acesso, ou seja, como trafegar caminhões nesse acesso. Sra. Marcela complementa, ainda, que hoje não existe o compromisso do produtor no tráfego para melhorar as estradas e são questões que tem que ser analisadas. Sra. Marina comenta que deve ter um técnico que analisará o empreendimento a ser instalado, semelhante ao modelo do G.A.E.- Grupo de Análise de Empreendimentos. Sr. Otaviano comenta que haverá vantagens para o produtor em ter a estrada adequada.

Sobre as atividades a serem desenvolvidas para a regulamentação Sr. João sugere a realização de três audiências públicas nas Três APAs – Tibiriçá (Batalha), Rio Verde (Água Parada) e Campo Novo (Campo Novo) a ser amplamente divulgada na imprensa em geral. Quanto à formalização do grupo, a



Sra. Marina informou que o processo referente ao decreto está na Secretaria de Finanças, mas não impede de continuar os trabalhos. Definiu-se, contudo, que a sugestão de composição encaminhada em ata anterior, está acatada.

Estabeleceu-se, então 15 dias para pensar os conteúdos para apresentar nas audiências públicas e Sr. João sugere que esses conteúdos fossem apresentados em formato de eixos. Sra. Marina comenta que pode ser feito um diagnóstico do que predomina em cada APA e se utiliza o plano de manejo como referencia, e a partir dessa referencia se define quais atividades e condições podem ter atividades nessa área, ou seja, se define o que é proibido de instalação de determinadas atividades nessa área, e ainda, estabelece o conjunto de atividades permitidas, confrontar com o Plano de Manejo existente – Água Parada- e a partir deste, aplicar as mesmas atividades definidas nas outras APAs – Batalha e Campo Novo-, porém, deverá constar a observação que atividade somente será permitida desde que não confronte com o futuro Plano de Manejo a ser implantado nas duas outras APAS. Sra. Marina informa que tudo o que vai criar obrigação e punição, precisa de Lei, pela lógica, deixar claro o compromisso do proprietário e do município, pois criar uma Lei de regulamentação da mais força para cobrar dos cartórios e fazer cumprir a Lei.

Para melhor formatar os conteúdos das audiências públicas a Sr.a Marcela sugeriu apresentar, na próxima reunião do GT, o Plano de Manejo da Agua Parada a todos os componentes; da mesma forma, o Sr. Otaviano apresentará um esboço do Regulamento das Estradas Rurais.

Por fim, o grupo concordou em apresentar ao Sr. Prefeito, proposta de suspensão de tramitação de processos de licenciamento em Área Rural, pelo período em que essa regulamentação tramita.

**Definiram-se as datas da realização do cronograma de atividades:**

ETAPA	ASSUNTO	DATA	RESP
Indicações dos Secretários	AMBOS	Até 06/09	SAGRA
Formatação dos Conteúdos para apresentações nas Audiências	AMBOS	Até 12/09	TODOS
1ª. Audiência Pública Rio Verde	USOS	14/09	SAGRA
2ª. Audiência Pública Tibiriçá	USOS	21/09	SAGRA
3ª Audiência Pública Campo Novo	USOS	28/09	SAGRA
Apresentação ao	USOS ESTRADAS	11/10	TODOS

*(Handwritten signatures and initials on the right side of the page)*

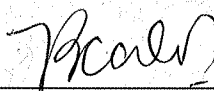
Conselho CADEM					
Apresentação Conselho CMDR	ao	USOS	ESTRADAS	17/10	TODOS
Apresentação Conselho CONDEMA	ao	USOS	ESTRADAS	27/10	TODOS
Apresentação Conselho CMB	ao	USOS	ESTRADAS	06/11	TODOS
Formatação de Proposta de Projeto de Lei		USOS	ESTRADAS	13/11	TODOS
Audiência Pública – CÂMARA MUNICIPAL		AMBOS		14/11	SMJ
Envio Projeto de Lei/Proposta Definitiva para a CÂMARA MUNICIPAL		AMBOS		Até o dia 20/11	SMJ

Deverá ser encaminhado, pela SAGRA, convites para a camara e dar ciências dos trabalhos a comissão de meio ambiente da camara e também informar no site da prefeitura.

Sem mais, às 11h30m, deu-se por encerrada a reunião e eu, Adriana dos Santos Queiroz, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes



Adriana dos Santos Queiroz  
SAGRA



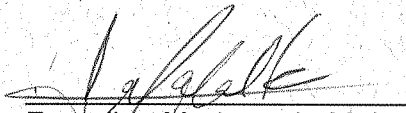
João Carlos Benicio  
SAGRA



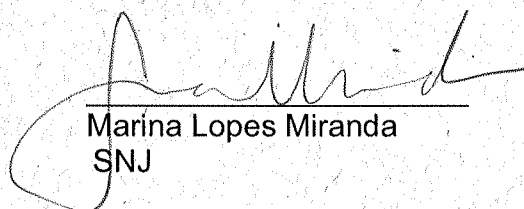
Otaviano Alves Pereira  
SAGRA



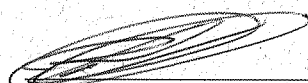
Marcela Matos A. Bessa  
SEMMA



Franciluz Mariano da Malta  
SEPLAN



Marina Lopes Miranda  
SNJ



Rafael Rosalin  
SEDECON